UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE MEDICINA

DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

CAMILA ARAUJO CARVALHO

ALEITAMENTO MATERNO E INTRODUÇÃO ALIMENTAR: NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO LACTENTE

Belo Horizonte

2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE MEDICINA

DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

CAMILA ARAUJO CARVALHO

ALEITAMENTO MATERNO E INTRODUÇÃO ALIMENTAR: NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO LACTENTE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Minas Gerais como exigência parcial para a obtenção do título de bacharel em Fonoaudiologia

Orientadora: Adriane Mesquita de Medeiros

Coorientadora: Carla Marien da Costa Peres

Belo Horizonte

2021

Resumo Expandido

Introdução: O Aleitamento Materno é de suma importância para a nutrição e desenvolvimento do lactente. É recomendado o Aleitamento Materno Exclusivo para crianças até seis meses e o Aleitamento Materno Continuado até os 24 meses de idade de modo complementar à Introdução Alimentar. A ingestão de alimentos pobres em nutrientes, ricos em açúcares ou ultraprocessados ocasionam prejuízo à saúde infantil, enquanto a introdução de alimentos com boa qualidade nutricional e em quantidade adequada são benéficos à saúde e ao desenvolvimento. O alto índice de introdução alimentar precoce, apesar da realização de orientações nutricionais às mães e/ou cuidadores, tem influência direta nos índices de crescimento e peso dos lactentes. **Objetivo:** analisar as relações existentes entre o aleitamento materno continuado de crianças de idade entre 6 e 24 meses, os alimentos ofertados durante a introdução alimentar e os dados antropométricos. **Métodos:** estudo observacional do tipo transversal analítico realizado em três Unidades Básicas de Saúde, da região norte de Belo Horizonte – MG, participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/GraduaSUS) com 49 participantes. Foram considerados critérios de inclusão: lactentes com idade entre 6 e 24 meses, de ambos os sexos e que tenham participado da primeira etapa do programa. Foram excluídas crianças com histórico de internação hospitalar ou complicações clínicas informadas no prontuário. Foram coletados dados sociodemográficos, dados sobre o aleitamento materno exclusivo e continuado, aplicado o Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar e realizada avaliação antropométrica. Para análise estatística foi realizada análise descritiva das variáveis por meio da frequência absoluta e relativa. A associação entre aleitamento materno continuado com as variáveis da introdução alimentar e dos dados antropométricos utilizou os testes qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher

considerando o nível de significância de 5%. **Resultados:** 24,50% dos lactentes realizou aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida, enquanto 32,70% esteve em aleitamento materno continuado até o momento da entrevista. Das crianças que se alimentaram exclusivamente ao seio materno até o sexto mês de vida 41,70% mantiveram o aleitamento materno continuado, enquanto 29,70% que não amamentaram exclusivamente tiveram o aleitamento continuado. Foi elevado o consumo de alimentos ultra processados (68,8%) e bebidas adoçadas e guloseimas (79,2%). A maioria das crianças não apresentou diversidade alimentar (61,2%) e obteve o Escore Z adequado (69,4%). Houve significância estatística para a ingestão de outros leites que não o do seio materno (p=0,030). **Conclusão:** foram observados baixos índices de aleitamento materno entre as crianças. Foi elevada a introdução de alimentos ultraprocessados, bebidas adoçadas e guloseimas. É frequente a oferta de outros leites que não o do seio materno, principalmente entre as crianças que não receberam o AMC. As orientações sobre a introdução alimentar saudável e sua relação com o desenvolvimento da criança devem ser reforçadas.

Descritores: Aleitamento Materno, Comportamento Alimentar, Antropometria, Lactente, Fenômenos Fisiológicos da Nutrição do Lactente, Atenção Primária à Saúde.

Bibliografia

1. World Health Organization. Infant and young child feeding [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2009 [cited 2021 Feb 25]. 99 p. ISBN: 9789241597494. Available from: https://www.who.int/maternal_child_adolescent/documents/9789241597494/en/
2. UFRJ. Federal University of Rio de Janeiro. National Survey of Food and Child Nutrition – ENANI-2019: Preliminary results - Indicators of breastfeeding practices in Brazil [Internet]. UFRJ: Rio de Janeiro, 2020 [cited 2021 Feb 25]. 9 p. Available from: https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/
3. Lopes WC, Marques FKS, Oliveira CF, Rodrigues JA, Silveira MF, Caldeira AP, *et al*. Infant feeding in the first two years of life [Internet]. Rev Paul Pediatr. 2018 [cited 2021 Feb 25];36(2):164-170. Available from: http://dx.doi.org/10.1590/1984-0462/;2018;36;2;00004
4. Fewtrell M, Bronsky J, Campoy C, Domellöf M, Embleton N, Fidler Mis N, *et al*. Complementary Feeding: A Position Paper by the European Society for Paediatric Gastroenterology, Hepatology, and Nutrition (ESPGHAN) Committee on Nutrition [Internet]. J Pediatr Gastroenterol Nutr. 2017 [cited 2021 Feb 25];64(1):119-132. Available from: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28027215/ doi:10.1097/MPG.0000000000001454
5. Williams AM, Suchdev PS. Assessing and Improving Childhood Nutrition and Growth Globally [Internet]. Pediatr Clin North Am. 2017 [cited 2021 Feb 25];64(4):755-768. Available from: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28734508/ doi: 10.1016/j.pcl.2017.03.001
6. Victora CG, Barros MJ, França GV, Bahl R, Rollins N, Horton S, *et al*. Amamentação no século 21: epidemiologia, mecanismos, e efeitos ao longo da

vida [Internet]. Epidemiol Serv Saude. 2016 [cited 2021 Feb 25]; 25(1):1-24. Available from: http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v25n1/Amamentacao1.pdf

7. Betoko A, Lioret S, Heude B, Hankard R, Carles S, Forhan A, et al. Influence of infant feeding patterns over the first year of life on growth from birth to 5 years [Internet]. Pediatr Obes. 2017 [cited 2021 Feb 25];12(1):94-101. Availabe from: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28299906/ doi: 10.1111/ijpo.12213
8. Giesta JM, Zoche E, Corrêa RS, Bosa VL. Associated factors with early introduction of ultra-processed foods in feeding of children under two years old [Internet]. Cien Saude Colet. 2019 [cited 2021 Feb 25];24(7):2387-2397. Available from: http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018247.24162017
9. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Protocols of Feeding and Nutritional Surveillance System – SISVAN in health care (Brazil) [Internet]. Brasília: MS; 2008 [cited 2021 Feb 25]. 61p. ISBN 978-85-334-1536-2. Available from: https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTI4Ng==
10. Ferreira PVA, Leal VS, da Silva MMC, Mukai AO, Rodrigues CLS, Bertoli CJ, *et al*. Infant growth during the first year of life [Internet]. Rev Bras Crescimento Desenvolv Hum. 2015 [cited 2021 Feb 25];25(2): 211-215. doi: http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.103017
11. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Guidelines for evaluation of food consumption markers in Primary Health Care. [Internet]. Brasília: MS; 2015 [cited 2021 Feb 25]. 33p. ISBN 978-85-334-2248-3. Available from: https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTMyMw==
12. Schaurich GF, Delgado SE. Development of nutrition in children aged 6 to 24 months [Internet]. Revista CEFAC. 2014 [cited 2021 Fev 25];16(5):1579-1588. Available from: https://doi.org/10.1590/1982-0216201412313

13. Lopes WC, Pinho L, Caldeira AP, Lessa AC. Consumption of ultra-processed foods by children under 24 months of age and associated factors [Internet]. Rev Paul Pediatr. 2020 [cited 2021 Feb 25];38:e2018277. Available from: https://doi.org/10.1590/1984-0462/2020/38/2018277
14. Coelho LC, Asakura L, Sachs A, Erbert I, Novaes CRL, Gimeno SGA. Food and Nutrition Surveillance System/SISVAN: getting to know the feeding habits of infants under 24 months of age [Internet]. Cien Saude Colet. 2015 [cited 2021 Feb 25];20(3):727-738. Available from: https://doi.org/10.1590/1413-81232015203.15952014
15. Freitas LG, Escobar RS, Cortés MAP, Faustino-Silva DD. Children's food consumption in the first year of life in a primary health care servisse [Internet]. PJPH. 2016 [cited 2021 Fev 25];34(1):46-52. Available from: https://doi.org/10.1016/j.rpsp.2015.10.001
16. Melo NKL, Carmo Antonio RS, Passos LSF, Furlan RMMM. Influential aspects of the introduction of infant food [Internet]. Disturbios Da Comunicacao. 2021; [cited 2021 Feb 25];33(1):14-24 Available from: https://doi.org/10.23925/2176-2724.2021v33i1p14-24
17. Broilo MC, Louzada MLC, Drachler ML, Stenzel LM, Vitolo MR. Maternal perception and attitudes regarding healthcare professionals' guidelines on feeding practices in the child's first year of life [Internet]. J Pediatr (Rio J). 2013 [cited 2021 Feb 25];89(5):485-491. Available from: https://doi.org/10.1016/j.jped.2013.01.005
18. Lessa AC, Fonseca LB, Nobre LN, Assis AMO. Dietary Patterns of Children during the First Year of Life: A Cohort Study [Internet]. 2017 [cited 2021 Fev 25];8(11):1001-11 Available from: https://doi.org/10.4236/fns.2017.811072

19. Liberato SC, Pinheiro-Sant'Ana HM. Fortification of industrialized foods with vitamins [Internet]. Brazilian journal of nutrition. 2006 [cited 2021 Feb 25];19(2):215-231. Available from: https://doi.org/10.1590/S1415-52732006000200009
20. Toloni MHA, Longo-Silva G, Konstantyner T, Taddei JAAC. Consumption of industrialized food by infants attending child day care centers [Internet]. Rev Paul Pediatr. 2014 [cited 2021 Feb 25];32(1):37-42. Available from: https://doi.org/10.1590/S0103-05822014000100007